



12 DE ABRIL DE 2020

**NOTA DE REPÚDIO À
POSTAGEM NO TWITTER,
REALIZADA PELO SR. FELIPE
NETO, EM 10.04.2020, A
RESPEITO DE SUA
CONSELHEIRA, DRA.
ÂNGELA GANDRA
MARTINS**

NOTA DE REPÚDIO

à postagem no Twitter,
realizada pelo Sr. Felipe Neto,
em 10.04.2020, a respeito de
sua conselheira,
Dra. Ângela Gandra Martins



O Instituto Brasileiro de Direito e Religião - IBDR, por meio de seu Conselho Deliberativo, vem a público manifestar o seu total **REPÚDIO** à postagem no Twitter, realizada pelo Sr. Felipe Neto no dia 10 de abril de 2020, a respeito de sua conselheira e 1ª vice-presidente licenciada, Dra. Ângela Vidal Gandra da Silva Martins.

Na postagem aludida, o Sr. Neto justapôs duas postagens da Dra. Ângela, publicadas independentemente, em datas diversas e sem conexão entre si: a primeira, constante de um texto de um “thread” ou “fio” sobre a abertura do governo federal e suas agências ao diálogo, acompanhado de uma imagem da Dra. Ângela com uma bandeira brasileira diante da sede da FIESP em São Paulo, cujo prédio representava, por meio de suas luzes decorativas, a bandeira do Brasil, a segunda, uma notícia sobre a sua internação com COVID-19 e uma solicitação de orações aos amigos.

Embora o Sr. Neto não o tenha dito explicitamente, limitando-a afirmar que os *posts* eram verdadeiros (“É real, eu mesmo tirei os *prints*.”), a justaposição sugeriu a muitos que a Dra. Ângela, na condição de titular da Secretaria Nacional da

Família do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, havia se comportado de forma irresponsável ao participar de manifestações de rua após a chegada da pandemia do novo coronavírus ao Brasil, tendo por essa hipotética participação contraído a doença. No entanto, nada na imagem publicada indica que a Dra. Ângela participou de manifestações recentes – pelo contrário, a bandeira do Brasil estampada na sede da FIESP remonta às manifestações realizadas no ano de 2018 em todo o Brasil.

Como resultado dessa postagem, os perfis da conselheira e 1º VP do IBDR, em algumas redes sociais, foram invadidos por pessoas fazendo piadas com a sua condição, demonstrando completa insensibilidade, desumanidade e falta de educação.

O Sr. Felipe Neto procurou aproveitar-se do clima de tensão e polarização política, reinante no Brasil, para gerar apoio entre seus seguidores, por meio de uma sugestão velada que, interpretada à luz do contexto atual, constituiu-se como uma ofensa e menosprezo a pessoa alvejada por seu *post*.

Desta feita, tripudiou, de forma injusta e desnecessária, da condição de enfermidade pela qual passam e padecem milhares de outros brasileiros, e suas famílias, em especial de uma pessoa cuja trajetória, serviços à sociedade e generosidade a tornam um valioso patrimônio do povo brasileiro. A Dra. Ângela Vidal Gandra da Silva Martins tem uma caminhada vitoriosa de estudos e pesquisas, na área da Filosofia do Direito, na qual tem atuado como pesquisadora, professora e gestora acadêmica, a trazer benefícios a milhares de estudantes e pesquisadores, por meio da competência, habilidade de gestão e acuidade intelectual dela.

Além disso, tendo sido convidada para participar do governo na condição de titular da Secretaria Nacional da Família do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos tem desenvolvido diversos projetos focados na projeção social e econômica da família, no equilíbrio família-trabalho e no cultivo da solidariedade intergeracional, tais como: “selo da empresa amiga da família”; instauração do desafio “detox digital Brasil”, diversos seminários voltados à promoção da família; campanhas de adoção; dentre muitas outras ações.

Desta forma, a conduta do Sr. Felipe Neto, nos *posts* referidos, é totalmente reprovável e imprudente. Vivemos em meio à uma pandemia internacional, que tem ceifado milhares de vidas em todo o mundo, não sabemos qual futuro nos espera, quer seja pelas mortes diretas ocasionadas pelo Covid-19, quer seja pela crise econômica que virá e, neste cenário, o referido “influencer” digital ao invés de promover valores de solidariedade e amor ao próximo, promove o ódio e o escárnio.

Diante disto, o Instituto Brasileiro de Direito e Religião – IBDR se solidariza com a Dra. Ângela Vidal, com a certeza de sua franca recuperação, para, em breve, retornar ao enfrentamento da pandemia do Covid-19, por meio de ações e projetos desenvolvidos na Secretaria Nacional da Família, reverberando os valores da cidadania, dignidade humana, solidariedade e os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, em busca do bem comum de todos os brasileiros, sem distinções de gênero, idade, credo, etnia, posição social e ideologia política.

São Paulo, 12 de abril de 2020.

Rev. Dr. Davi Charles Gomes I
Presidente do Conselho
Deliberativo

Dr. Thiago Rafael Vieira I
Presidente



ANTERIOR

CRISTÃOS E O PODER: EQUILÍBRIO POSSÍVEL?

PRÓXIMO

**COMISSÃO DE LIBERDADE RELIGIOSA (OAB/PI)
EM BUSCA DE EFETIVAR A LIBERDADE RELIGIOSA
NO PERÍODO DE PANDEMIA (COVID-19)**

LIBERDADE RELIGIOSA, DIREITO RELIGIOSO



CONTATOS

Email: contato@ibdr.org.br

Institucional: ibdr@ibdr.org.br